



Técnico vai dizer-lhe se tem Covid-19 através da sua voz ou tosse

Fátima Castro

15 Fevereiro 2021

Investigadores estão a desenvolver um sistema baseado em Inteligência Artificial que é capaz de detetar a Covid através da voz e tosse. Todos os interessados podem participar neste estudo.

Uma equipa de investigadores do Instituto Superior Técnico de Lisboa do INESC-ID estão a desenvolver um sistema que é capaz de identificar se determinada pessoa está infetada com a Covid-19 apenas com base no registo da voz e da tosse.

“O objetivo geral é ser mais uma pista que pode indiciar a doença e que poderá até ser combinada com outros biomarcadores”, evidencia Isabel Trancoso, responsável pelo projeto e docente do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC).

Este sistema conseguirá identificar até os assintomáticos, tendo em conta que os investigadores destacam que existem vários artigos publicados sobre a matéria que apontam a hipótese de que mesmo os pacientes que não apresentam quaisquer sintomas revelam alterações na voz, devido ao impacto do vírus nos pulmões e cordas vocais, apresentando ligeiras diferenças em relação a uma pessoa saudável.

“Esta diferença é impercetível ao ouvido humano, mas o modelo de Inteligência Artificial poderá conseguir detetar essas alterações”, explica o Instituto Superior Técnico através da sua [plataforma online](#).

A responsável pelo projeto explica que “o potencial da fala como biomarcador para a saúde foi já identificado para doenças que afetam órgãos respiratórios, como uma simples constipação, ou a apneia do sono, para perturbações mentais como a depressão, a doença bipolar, o espectro do autismo, e para doenças neurodegenerativas como a doença de Parkinson, Alzheimer, Huntington, ou a esclerose lateral amiotrófica, entre muitas outras doenças”.

De acordo com o Instituto Superior Técnico, existe um projeto semelhante, realizado por uma equipa de investigadores da Universidade de Cambridge, que explorou o uso de pistas acústicas tradicionais e que os modelos desenvolvidos atingiram desempenhos próximos de 80% na deteção de Covid-19. De acordo com a investigadora do INESC-ID, “os resultados dos vários artigos sobre este tema são muito promissores, mas há ainda muito por explorar”.

Os interessados podem participar neste estudo através de um [link](#) onde irá encontrar o formulário de consentimento informado ou através de um [código QR](#) disponível na página do projeto.